



**V SINGEP**

**Simposio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade**  
**International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability**

ISSN: 2317 - 8302

## **Relação entre o uso de proteção patentária e os níveis econômicos, educacional e tecnológico de um país: O estudo do caso norte-americano**

**ALESSANDRA CRISTINA SANTOS AKKARI**  
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE  
alessandra.akkari@mackenzie.br

**IGOR POLEZI MUNHOZ**  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
ipmunhoz@pucsp.br

**NEUSA MARIA BASTOS FERNANDES DOS SANTOS**  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
rodrigo-motta@uol.com.br

**SUELENE SILVA MAMMANA**  
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE  
suelene.mammana@mackenzie.br

Não houve financiamento.



## **RELAÇÃO ENTRE O USO DE PROTEÇÃO PATENTÁRIA E OS NÍVEIS ECONÔMICOS, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO DE UM PAÍS: O ESTUDO DO CASO NORTE-AMERICANO**

### **Contextualização:**

A atividade inventiva gera diversos benefícios para a sociedade que vão além dos ganhos de inventores. Uma medida da atividade inventiva (índice de patenteamento) tem colocado alguns países em posição diferenciada no que se refere à capacidade de inovação, destacando-se os Estados Unidos. Estudos que se propõem a verificar os resultados advindos da atividade inovativa tornam-se de grande valia para o direcionamento de novas políticas e estratégias a fim de otimizar indicadores.

### **Objetivos:**

Evidenciar a interação entre economia, educação e desenvolvimento científico/tecnológico, tendo-se os Estados Unidos (EUA) como exemplo. Especificamente, objetiva-se caracterizar a efetividade de práticas de proteção à Propriedade Intelectual (PI); analisar as conseqüências benéficas relacionadas à PI, tanto no contexto corporativo (individual) quanto nacional (coletivo); e apresentar dados históricos referentes a pedido, concessão, e reivindicação de patentes, tendo-se como fonte mais importante o USPTO, desenvolvendo, assim, um panorama tecnológico dos EUA em comparação com o Brasil.

### **Metodologia:**

Trata-se de estudo exploratório, integrando a pesquisa bibliográfica e a coleta e análise de dados secundários. O trabalho baseou-se no levantamento e avaliação de informações extraídas de bancos de dados patentários internacionais (*U.S. Patent and Trademark Office - USPTO e Derwent*). Os dados foram analisados de modo sistematizado, verificando a relação entre o índice de proteção patentária e seus desdobramentos econômicos, educacionais e de desenvolvimento científico/tecnológico, utilizando como objeto de estudo o caso norte-americano.

### **Fundamentação Teórica:**

Os benefícios advindos da geração de inovação conferem vantagem competitiva para a organização, bem como permite que o país otimize seus indicadores sociais, econômicos, ambientais e científicos/tecnológicos. O sistema de PI precisa ser fortalecido por meio de iniciativas que otimizem a efetividade das patentes, incluído a promoção dos sistemas financeiros e de inovação para comercializar novas tecnologias e a expansão das oportunidades educacionais para a construção de capital humano capaz de absorver e desenvolver inovações.

### **Resultados e Análises:**

Organizações intensivas em patenteamento foram as principais responsáveis pela geração de emprego nos EUA, oferecendo salário maior que a média nacional e permitindo elevação da produtividade. Na educação, aumento de apenas 5% na proporção de trabalhadores bacharéis em Ciência&Tecnologia conferiu incremento de 176 patentes/milhão de habitantes. Constatou-se a efetividade da parceria universidade-empresa em P&D, alavancando o



**V SINGEP**

**Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade**

**International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability**

ISSN: 2317 - 8302

patenteamento e gerando vantagem competitiva. Comparativamente, verificou-se que o Brasil está muito atrás de países considerados referência em inovação.

#### **Considerações Finais:**

O último relatório da *World Intellectual Property Organization* demonstra a dificuldade de desenvolvimento tecnológico e geração de inovação no Brasil, uma vez que o país se encontra na 19ª posição em índice de patenteamento mundial (41.453 proteções), sendo o último dos BRICS a ser listado. Esse posicionamento limita as consequências benéficas das inovações nas diferentes esferas, sendo necessárias políticas públicas audaciosas, parcerias público-privada em P&D e a aquisição de conhecimentos tecnológicos já consolidados pelos países líderes.

#### **Referências:**

MATTHEWS, D. **Patents in the Global Economy**. Intellectual Property Office, London (UK), 2010. Disponível em: < <http://www.ipo.gov.uk/ipresearch-pglobal-201012.pdf>>.

MAY, C. **The global political economy of intellectual property rights**. UK: Routledge, 2 ed., 2010.

ROTHWELL, J. [et al]. **Patenting Prosperity: Invention and Economic Performance in the United States and its Metropolitan Areas**. Metropolitan Policy Program at Brookings, Washington D.C. (USA), 2013.

#### **Palavras-chave:**

Inovação. Competitividade. Patente. Educação. Economia.